

****Capítulo 11 - Seu Coração Está Chorando**** — Ele ainda quer me matar, mas não tem chance. Os cantos dos lábios de Kirei Kotomine se curvaram involuntariamente em um sorriso. Aquele sentimento de estar sempre alerta, de ser vigiado por alguém que não podia agir... era delicioso. Ver o outro impotente, obrigado a ouvi-lo, era algo novo. E isso o divertia. Mas, de repente, algo inesperado aconteceu — algo que o padre não conseguiu reagir a tempo. — Controle do Tempo Limitado! Dobro de Velocidade! Kiritsugu Emiya ativou sua mágica, manipulando o fluxo do tempo ao seu redor. — Bang! Bang! — !? [Dois tiros: um com a bala de origem, outro comum.] Para evitar qualquer erro, Kiritsugu combinou sua mágica com suas armas. Seus movimentos foram muito mais rápidos do que Kirei esperava. Quando o padre percebeu, as balas já estavam diante dele. [Sem tempo.] Impossível bloquear ou desviar. Se aqueles projéteis o atingissem, ele morreria ou ficaria incapacitado na hora. — Clang! Mas, no último instante, os dois tiros foram desviados por uma lâmina quebrada, salvando Kirei da morte certa. — Tss... Assassín?! Aquele movimento ágil só podia ser de um Servo. E o que deixou Kiritsugu ainda mais irritado foi que Saber não conseguira impedi-lo. Se fosse só um pouco mais rápido, ele teria eliminado Kirei Kotomine de verdade. Que pena. --- — Que barulheira, Rider. — Lancer e Caster ainda estão lutando, e agora Saber e Assassín também começaram. Observando através de seus familiares, Waver já estava acostumado com aquele caos diário. Aqueles Servos eram cada vez mais imprevisíveis. — Rider, o que vamos fazer? Percebendo que Lelouch não respondia, Waver ficou confuso. Depois de ver o quão confiável seu Servo era, ele parou de questionar tanto e passou a seguir as orientações dele. — Se for só para observar, seus familiares já são suficientes. — Mas se quiser entrar na briga, primeiro garanta sua própria segurança. — Agir sem pensar só vai nos colocar em desvantagem. Segurando a xícara com elegância, Lelouch olhou para Waver e deu o aviso. Aquele Mestre, à primeira vista, parecia um pouco lerdo, mas não era teimoso. — Ah... Waver coçou a cabeça, entendendo que seu Servo estava deixando a decisão para ele. Para Rider, aquilo era insignificante, mas, como Mestre, Waver ficou feliz. Pelo menos significava que seu Servo confiava e respeitava suas escolhas. Ele então começou a pensar. O robô pilotado por Rider, em combate, causaria destruição em larga escala. Sem falar no consumo de energia, só as metralhadoras dele poderiam arrasar uma rua inteira. E o canhão de energia, mesmo sem carga total, era capaz de arrasar um quarteirão. O local onde Lancer e Caster estavam lutando não era exatamente no centro de Fuyuki, mas também não era tão afastado. Se não houvesse civis evacuados, ainda haveria pessoas comuns por perto. Waver, como mago, não era tão cruel a ponto de permitir que seu Servo massacrasse inocentes. Então, aquela área estava fora de cogitação. — Vamos, Rider. Vamos atrás de Saber e Assassín. Depois de ponderar, Waver tomou sua decisão. — Heh. Lelouch sorriu levemente. Não importava a escolha de Waver, para ele, pouco mudaria. Sem considerar Archer e Berserker, que ainda não haviam aparecido... Saber, Lancer, Caster e Assassín. Para esses quatro, ele já tinha um plano. — Preciso bagunçar o tabuleiro. Pelo menos forçar Archer e Berserker a saírem. Os que ainda não haviam se mostrado eram as maiores incógnitas, assim como eles mesmos, que permaneciam escondidos. Os outros já estavam ocupados demais com seus próprios conflitos para agir. Já ele não tinha tantas preocupações. Provocar alguns e depois desaparecer, sem deixar rastros, era fácil. Por enquanto, o que realmente importava era Archer e Berserker. --- — Clang! — Bang! Bang! Bang! Lâminas se chocavam enquanto Saber e Assassín travavam seu duelo. — Ninho do Dragão! Assassín brandiu sua katana quebrada em uma série de golpes rápidos, mas todos foram bloqueados por Saber. Diferente da última vez, agora Saber levava vantagem. — Para um assassino, você é incrivelmente habilidoso! Ela olhou diretamente para o inimigo, sem hesitação. Mesmo sendo a classe mais fraca, aquele Servo conseguia enfrentá-la apenas com técnica e agilidade. Isso não era algo que qualquer herói conseguiria. [Seus golpes são letais. Um erro, e o dano seria enorme.] [Mas, com a espada quebrada, você não é mais tão perigoso.] Com sua guarda elevada ao máximo e a katana danificada de Assassín, Saber não corria mais risco. Até o melhor espadachim fica limitado com uma lâmina partida. Ela não sabia como a espada dele havia quebrado, mas não ia dar moleza. — Haaah! Sua espada cortou o ar, mas Assassín pulou, girando no ar. — Estilo Voador do Dragão - Redemoinho Relâmpago! Desviando do golpe, ele usou o impulso para cravar a katana quebrada na cabeça de

Saber. — Clank! Mas ela soltou uma mão da espada e bloqueou com o bracelete, desviando o ataque. Assassino aterrissou e rapidamente se afastou.[Pensamento: Realmente... enfrentar ela com essa espada está sendo muito difícil.]Franzindo a testa, Kenshin nunca havia sentido uma pressão tão grande. Mesmo quando suas lâminas quebravam no passado, ele sempre conseguia derrotar os inimigos. Mas dessa vez era diferente.Servos Heroicos! Todos eram guerreiros no mesmo nível que ele. O menor descuido ou deslizaria seria o suficiente para derrotá-lo. E justamente agora, a Saber havia aparecido no pior momento possível — ele não teve tempo de pedir ao Mestre para providenciar uma espada melhor.Além disso, tanto ele quanto o Mestre estavam presos em seus próprios campos de batalha.— Pá! Pá! Pá! Pá!— Tchim! Tchim! Tchim!Usando as Chaves Negras para desviar dos tiros, Kirei Kotomine não daria a Shirou Emiya uma segunda chance. Aquele momento em que esteve perto da derrota realmente o fez suar frio. Felizmente, o Assassino havia chegado a tempo.— Tss.Vendo Kotomine se aproximando em alta velocidade, Kiritsugu recuou. Pelos movimentos do adversário, lutar corpo a corpo seria desvantajoso.— Zuum!Desviando de uma Chave Negra atirada, Kiritsugu ergueu a arma e disparou rapidamente.— Pá! Pá! Pá!A rajada de tiros obrigou Kotomine a parar por um instante.— Kiritsugu...— Encontrei a sua esposa.— Além de algumas barreiras mágicas, não houve resistência no caminho.A voz de Maiya ecoou em seu ouvido, fazendo Kiritsugu reagir levemente.— Ela está bem, mas dizem que a Bainha da Espada já foi roubada por Kotomine.

<http://portnovel.com/book/46/10904>